



## AT na 53ª Edição da Feira Internacional de Maputo

A Autoridade Tributária de Moçambique participa na Quinquagésima Terceira Edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM), que decorre de 28 de Agosto à 03 de Setembro de 2017, em Ricatla, Distrito de Marracuene, Província de Maputo. Nesta que é a maior montra para a exposição de produtos e potencialidades nacionais, a AT, para além de controlar as entradas e saídas de produtos destinados à exposição,

através das Alfândegas, procede a cadastração de novos NUIITS, actualização dos existentes, esclarecimento ao público sobre procedimentos fiscais e aduaneiros.

Anchurra Urcy, Gestora de Assuntos de Feiras Internacionais, fazendo o balanço dos primeiros dois dias, disse que o *stand* da AT registou um número considerável de visitantes ávidos de

### FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Autoridade Tributária de Moçambique

**PRESIDENTE**  
Amélia Muendane Nakhare

**GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

**DIRECTORA**  
Natércia Manhenje

**COORDENADOR EDITORIAL**  
Fénias Zimba

**REDAÇÃO**  
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Helmano Nhatitima,

**COLABORAÇÃO**  
Maurício Cumbi, Pio Cassecasse, César Sucute, Liege Victorino, Ivan Gemusse, Elísio Massangaie, Hortêncio Cossa, António Camacho, Belton Impula,

**REVISÃO**  
Bernardino Manhaussane

**FOTOGRAFIA**  
Jordão Mabote

**MAQUETIZAÇÃO**  
Benedito Chivure

obter informações sobre os serviços prestados pela AT. Continuando, Anchura destacou a visita do Ministro de Economia e Finanças, Adriano

Maleane e da delegação de Malawi chefiada pelo respectivo Embaixador, que em particular, procurou saber com detalhes os passos necessários

para se proceder a importação/exportação, a fim de serem difundidos no território malawiano.



Gestora de Assuntos de Férias Internacionais interagindo com a Delegação Malawiana



Funcionários em serviço no stand da AT

## Secretário-Geral da OMA na AT

Por: Fenias Zimba



Presidente da AT recebendo o Secretário Geral da OMA

A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare recebeu, na semana finda, no seu gabinete de trabalho, o Secretário-geral da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), Kunio Mikuriya, que esteve em Moçambique no âmbito da realização, em Maputo, da Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (TICAD VI).

O encontro de cortesia entre as duas lideranças máximas tinha como objectivo discutir aspectos relativos aos projectos estratégicos que a AT tem levado a cabo, no âmbito do reforço da fiscalização, facilitação do comércio, bem como do desenvolvimento de recursos humanos. Neste encontro, o

Secretário-geral da OMA fez-se acompanhar por Yoshihiro Kosaka, Gestor do Projecto TICAD, e contou ainda com a presença do Comissário geral da SARS, Tom Moyane, que esteve em Maputo, no âmbito da cooperação bilateral entre Moçambique e África do Sul.

Durante a reunião, o Secretário-geral da OMA teve a oportunidade de conhecer projectos diversos da instituição, que no entender da parte moçambicana, são de extrema importância e prioritários, com destaque para o projecto de unidade canina de fiscalização, desenvolvimento de recursos humanos e facilitação do comércio - Fronteira de Paragem Única da Ponta D'Ouro.

No que ao reforço da fiscalização diz respeito,

especificamente, com recurso a unidade canina, a Kunio Mikuriya foi explicado que, em colaboração com a SARS, a AT realizou um Projecto-piloto que produziu resultados significativos em termos de redução do comércio ilícito, havendo intenção de Moçambique em continuar com o projecto.

Na mesma ocasião, Amélia Nakhare avançou que, no que diz respeito ao projecto-piloto sobre a fiscalização, a SARS disponibilizou-se em prestar apoio na formação de técnicos nacionais e treinamento dos cães farejadores para Moçambique, porém, referiu que o país depara-se com falta de recursos para a aquisição de cães farejadores para a implantação do projecto.

Mikuriya, tomando a palavra, enalteceu a iniciativa de Moçambique, e informou que tomou nota da solicitação feita pela contraparte moçambicana, prometendo que iria merecer atenção especial e iria levar à consideração de alguns parceiros importantes, uma vez que, segundo ele, existem fóruns globais que lidam com projectos de unidades caninas.

Num outro desenvolvimento, foi dado a conhecer ao Secretário-geral da OMA que, no que concerne ao desenvolvimento de recursos humanos, tendo em vista a harmonização da visão e dos procedimentos aduaneiros em termos de gestão aduaneira e gestão de risco, Moçambique construiu um instituto de formação e capacitação que pretende usar como um centro de formação regional da SADC, com cursos de curta duração e leccionados de forma modular e que habilitem a certificação dos formandos para os créditos das instituições de ensino superior.

Parelamente a isto, foi colocada ao número um da OMA, a possibilidade de o Instituto poder ser usado como Centro de formação

regional (SADC-ESA) para os cursos de formação/capacitação daquela organização mundial, e solicitado o apoio da OMA para implementação do projecto, quer através de certificação do instituto, quer através da disponibilização de formadores, bem como em outros recursos disponível para a concretização do projecto.

Sobre a questão em alusão, a Autoridade Tributária Sul Africana, na pessoa do seu Comissário geral, Tom Moyane, manifestou sua disponibilidade em apoiar com formadores para os cursos a serem leccionados, bem como em submeter o projecto ao Governo sul-africano para possíveis janelas de financiamento.

Por sua vez, sobre esta questão, Mikuriya congratulou a AT pela iniciativa de criar uma plataforma comum de formação ao nível da SADC, e explicou que a OMA tem experiências noutras regiões de África, onde através da JICA, providenciam material padronizado de formação e bolsas para formação de formadores, que possibilitam a acreditação internacional. *“Em Outubro deste ano irá*

*decorrer na Tunísia um workshop de parcerias entre administrações tributárias e universidades e que servirá para a acreditação de formadores. Estamos disponíveis em poder replicar a experiência usada noutros blocos regionais, providenciando material padronizado de formação, bolsas para formação de formadores, bem como mobilizando formadores regionais e internacionais”, avançou.*

No que tange à facilitação do comércio, foi explicado sobre o projecto que Moçambique e África do Sul têm em manga a requalificação da fronteira de Ponta D'Ouro e Kosi Bay.

Após o encontro de cortesia, seguiu-se um encontro de trabalho entre a AT e OMA, e por último uma visita ao Instituto Superior de Finanças e Estudos Tributários (ISFET), localizado em Moamba.

De referir que o encontro mantido pela AT e OMA serviu para avaliar o estágio da cooperação com entre os dois organismos. 



**EU SOU FISCAL**



**NÃO AO CONTRABANDO !**



## Cooperação bilateral

# Comissário geral da SARS trabalha em Moçambique

Por: Fenias Zimba



Uma Delegação da Administração Tributária Sul Africana efectuou, de 21 a 24 de Agosto, uma visita de três dias ao nosso País, com o objetivo de harmonizar aspectos de interesse comum, relativamente à operacionalização do Posto de Fronteira de Paragem Única Ressano Garcia/Lebombo, Ponta d'Ouro/kosiBay, a Interconectividade entre os Sistemas Informáticos de Desembaraço de Mercadorias, Dupla Tributação, entre outros pontos.

A Delegação Sul Africana, liderada pelo Comissário Geral da SARS, Tom Moyane, foi recebida na fronteira de Ressano Garcia, pela sua contraparte moçambicana, chefiada pela Amélia Nakhare,

Presidente da AT. No local, as duas delegações percorreram os recintos onde funcionam as fronteiras turística e comercial, tendo se inteirado do seu funcionamento.

Falando no local, Tom Moyane avançou que está em Moçambique com objetivo de discutir, com a sua congênera moçambicana, de que forma podem melhorar a cooperação entre as Autoridades Tributárias, no que concerne aos aspectos aduaneiros dos dois países, com vista à facilitação do movimento de pessoas e bens, observando os protocolos comerciais da SADC.

Por seu turno, a Presidente da Administração

Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, falou da importância da cooperação entre as partes, tendo destacado que o momento serviu para passar em revista aspectos importantes para o desenvolvimento sócio-económico dos dois países, tendo como alicerce o Memorando de Entendimento existente. Nakhare entende que a questão de troca de informações e a interconectividade dos sistemas de desembaraço aduaneiro, dos dois países, devem ser tomados como prioridade nas duas administrações, pois, segundo ela, só desta forma estaremos a promover a facilitação do comércio legítimo.

No prosseguimento da visita, os membros das

duas delegações escalaram, na manhã de 22 de Agosto, a Fronteira de Ponta d'Ouro/kosiBay, onde interagiram com os funcionários.

A conclusão, para breve, da estrada Maputo-Ponta d'Ouro irá permitir o acesso rápido e facilitado com a África do Sul, do mesmo modo, acredita-se que

irá incrementar as operações comerciais entre os dois Estados a partir daquelas fronteiras. Foi neste âmbito que as duas delegações escalaram o terreno, para ver "in loco" o progresso deste projecto, de modo a influenciar positivamente os seus governos a tomarem acções concretas que passam pela requalificação das duas fronteiras.

No fim da visita, a delegação daquele país vizinho afirmou ter sido um grande ganho a deslocação àquelas fronteiras, pois, para além da interação com os funcionários, serviu para ter uma imagem real do funcionamento das mesmas.✍



## Segundo Fernando Alage, Chefe do TIAR

# “Estamos satisfeitos e encorajados a dar mais”

Por: Ricardo Nhantumbo



**Fernando Alage**

*Chefe do Terminal Internacional Aéreo de Maputo*

O Chefe do Terminal Internacional Aéreo de Maputo (TIAR), Fernando Alage, afirma estar satisfeito com o nível de desempenho registado durante o primeiro semestre, naquela que é a principal fronteira aérea de Moçambique. Alage fez estes pronunciamentos durante a entrevista que concedeu à reportagem da Folha da AT, no quadro do seguimento do desempenho sectorial, das diferentes Unidades Orgânicas Operacionais da Autoridade Tributária, que esta publicação institucional tem estado a fazer ao longo da sua existência.

Para o efeito, Alage começou por caracterizar o terminal, tendo dito que o TIAR é uma fronteira

aérea com um efectivo de 81 funcionários, distribuídos em dois principais sectores, nomeadamente Terminal de Carga e Terminal de Passageiros, cada um com suas especificidades. De acordo com a nossa fonte, o terminal de passageiros é a maior porta de entrada e saída de pessoas de todos os estratos sociais, incluindo dirigentes, o que significa que sempre tem que se aprimorar a cada momento a forma de actuação, privilegiando acima de tudo, o atendimento personalizado e com observância escrupulosa dos procedimentos.

Continuando, Alage disse que no terminal de carga, também há que prestar atenção redobrada no que

tange à importação e exportação de mercadorias, porque, infelizmente, os terminais como TIAR, são locais escolhidos por pessoas de má fé para fazer o trânsito de algumas mercadorias ilícitas e, “*nós temos que estar atentos a todo o momento. Como sabe, o tráfico, por exemplo, de espécies protegidas, valores monetários, entre outros produtos, em qualquer parte do mundo, tem escolhido os aeroportos como o caminho ideal para a saída. Não sabemos por que motivo, mas infelizmente, o nosso aeroporto não foge à regra*”, reconheceu aquele dirigente.

De acordo com Fernando Alage, para o pleno funcionamento do TIAR, seria necessário um

reforço substancial em termos de recursos humanos, por um lado, mas acima de tudo, *“também deveríamos pensar na alocação de meios auxiliares ao controle que é feito. É verdade que temos scanner, mas gostaríamos de contar também com uma unidade canina, para ajudar na fiscalização de produtos de difícil identificação, mesmo com recurso à inspeção não intrusiva, nos referimos às drogas que são acondicionadas de modo a dificultar o processo de fiscalização”*.

*“Adicionado a isto, julgamos que é importante abraçar, com vigor, a questão relativa à formação de quadros, sobretudo no que tange à identificação e tipificação das drogas, que vezes sem conta, acabam usando este terminal como caminho”*.

Alage destacou, igualmente, o nível de coordenação e relacionamento existente com as diversas forças que actuam dentro do terminal, tendo ao mesmo tempo, deplorado certos comportamentos desviantes que infelizmente acontecem. No entender deste responsável *“é normal que numa família numerosa, como esta nossa do terminal, apareça um filho que de quando em vez, tende a ter comportamento que atenta ao funcionamento normal do Terminal. Mas quando isso acontece, do nosso lado, temos dado tratamento devido e, acredito que acontece o*

*mesmo com outras forças”*.

Continuando, a fonte que temos vindo a citar, enalteceu a iniciativa do Comando Geral da Polícia, na pessoa do Comandante Provincial da Cidade de Maputo, Bernardino Rafael, que num passado recente juntou, em parada militar, no mesmo recinto, funcionários das Alfândegas, Migração, PRM e outras forças de defesa e segurança, com o objectivo de avaliar o nível de coordenação, mas acima de tudo, serviu para passar a mensagem a toda corporação no sentido de cada um fazer a sua parte, de modo a garantir a inviolabilidade desta principal fronteira aérea de Moçambique.

No que se refere à arrecadação de receitas, o TIAR teve, durante o primeiro semestre, um desempenho *record*, ao colectar, para os cofres do Estado, pouco mais de 1 bilião de meticias, correspondendo a 105,89% de realização e a um crescimento de 27%, em relação a igual período do ano transacto. No concreto, o TIAR, encaixou no primeiro semestre do ano em curso, 1.025.511.943,73 meticias contra o programado de 953.795.150,00 meticias. No mesmo período foram registadas 10 apreensões de vulto, dentre elas destacaram-se drogas pesadas, cornos de rinocerontes, esculturas de pau-preto, pontas de marfim, valores monetários e bebidas alcoólicas.

De acordo com Alage, contribuíram para o desempenho positivo, o cumprimento, na íntegra das orientações deixadas pela presidente da AT, Amélia Nakhare, a quando da sua visita de trabalho àquela estância em Dezembro último, bem como o aumento do número de voos da TAP, de 3 para 4, por semana, a introdução dos voos da TAAG, o aumento em quantidade e qualidade de importações, o aprimoramento rigoroso de gestão de manifesto de carga e a partilha de informações em tempo real.

Alage, quadro senior de larga experiência, com registo de passagem em sectores estratégicos da instituição ao nível da região centro do país, concretamente na fronteira de Milange, como chefe, Alfândegas de Manica e Sofala, como Director Provincial, assegurou à Folha da AT que no TIAR, continua com desafios maiores e sente que pode dar mais.

Para terminar, Alage apelou ao GCIIm para maior divulgação de acções de sectores operativos e na sensibilização dos agentes económicos, no sentido de seguirem todos os procedimentos administrativos legais, na tramitação dos processos de importação e exportação dos seus bens. 🌿



Equipa de trabalho do TIAR

*Em Vunduzi, Sofala*

## AT perspectiva um aumento de receitas com a chegada de energia eléctrica

Por: António Camacho



**Raimundo Mapanzene**  
Delegado Provincial da AT - Sofala

Este facto foi manifestado pelo delegado provincial da AT em Sofala, Raimundo Mapanzene, no Posto Administrativo de Vunduzi, Distrito de Gorongosa, em Sofala, na última 5ª feira, 10 de Agosto de 2017, por ocasião da inauguração da rede de energia eléctrica pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que passa a abastecer, esta região localizada nas encostas da serra da Gorongosa.

Segundo Mapanzene, “Por causa deste factor dinamizador social e económico, começam a surgir, nesta zona, bancas de comercialização de produtos que dependem da energia eléctrica, como é o caso de frescos. Nota-se também o desenvolvimento

*de actividades de prestação de serviços tais como moageiros, agro-processamento que pode representar um grande potencial de geração de receitas pelo facto de Gorongosa ser um distrito com considerável índice de produção agrícola”, disse a nossa fonte.*

Todo este movimento que anuncia a tomada civilizacional era difícil com a falta da corrente eléctrica fiável. Alguns residentes do povoado de Sadjunjira, uma das regiões de Vunduzi abrangida pela rede de energia eléctrica, associam isso ao aproximar da paz definitiva e abertura de novas perspectivas económicas.

Mapanzene manifestou igualmente a visão de

criação da banca comercial em Distritos como Maríngue, o que obviamente é acompanhado pela cadastração fiscal dos utentes.

O projecto avaliado em 1.4 milhões de dólares foi executado em três meses, estando numa primeira fase previstas 210 ligações nos povoados de Mucosa, Tazaronda e Nhamadjiua, todas com contratos pós-pago. Entretanto, com a electrificação daquela região das encostas da serra da Gorongosa, soube para 30 os postos administrativos ligados à rede eléctrica nacional da EDM em Sofala, faltando apenas oito. 



*Em Sofala*

## AT recebe Diploma de Reconhecimento

*Por: José Massaruge*



A Delegação Provincial da AT – Sofala, recebeu, no passado dia 19 de Agosto do ano em curso, do Centro de Formação Profissional Young África, um Diploma de Reconhecimento, pelo empoderamento e inclusão de jovens graduados em matéria técnica aduaneira e contabilidade.

Este acto realizou-se no âmbito das comemorações dos 10 anos de existência daquele centro de formação profissional, sob o lema “10 anos pela formação e inserção profissional inclusiva dos jovens com deficiência”.

Na ocasião, a directora do Centro, Rossana Varela, reconheceu o papel da Autoridade Tributária de Moçambique no acolhimento dos estudantes do Centro Young África, que têm procurado, junto da AT, uma oportunidade para a realização do estágio pré-profissional, de forma a aliarem a teoria à prática, com particular destaque na operação do Sistema da Janela Única e Electrónica, para estudantes do curso Técnico Aduaneiro.🌱



**Rossana Varela**  
Directora do Centro de Form. Prof. Young África

## Na Beira

# Funcionários públicos capacitados em matéria de contrafação

Por: José Massaruge



Funcionários em plena formação

Cerca de 21 funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique e do Ministério da Indústria e Comércio, foram capacitados em técnicas de identificação e combate de produtos contrafeitos. A referida acção, que teve lugar no Instituto de Finanças Públicas e Formação Tributária (IFPFT) da Região Centro, na cidade da Beira, foi dirigida pela Companhia Sul Africana Colgate/Palmolive, no âmbito da sua estratégia de combate à contrafação dos produtos que ostentam a suas marcas, que nos últimos tempos têm sido, de forma recorrente, alvos dos piratas em vários países da África, incluindo Moçambique, segundo revelou Emanuel Hinson, do Departamento de Ilegalidade daquela companhia, igualmente

formador.

Trata-se de uma iniciativa que tem como objectivo melhorar os laços de cooperação com a autoridade aduaneira moçambicana, como parceiro estratégico na identificação e combate ao crime de contrafação.

A Directora Regional Centro da AT, Sandra Alves, foi quem procedeu à abertura da formação, tendo enaltecido a iniciativa da Colgate/Palmolive ao promover este treinamento aos funcionários da Autoridade Tributária, o que no seu entender vai melhorar, significativamente, a actuação das várias brigadas de fiscalização, que para além de cobrança de receitas do Estado, têm a

nobre missão de zelar pela saúde pública, não permitindo a importação de produtos que possam ser nocivos ao consumo humano.



Sandra Alves  
Directora Regional Centro da AT

## Para melhorar os Procedimentos de arrecadação das Receitas Públicas

# Delegação de Gaza capacita seus quadros

Por: Belton Impula

No âmbito da formação e especialização dos quadros da AT para a melhoria dos procedimentos de arrecadação de receitas públicas, a Delegação Provincial da AT de Gaza tem estado a realizar acções de capacitação dos funcionários das Direcções das Áreas Fiscais de Xai-Xai, Chibuto e Chokwé, em matérias relativas à auditoria, fiscalização e análise de processos de contas.

Com efeito, e de forma a reduzir os custos inerentes à realização destas actividades, as capacitações decorrem uma vez por mês na cidade de Xai-Xai e contam com a participação dos técnicos das três Direcções das Áreas Fiscais da Província e os respectivos Postos

Fiscais e de Cobrança. Importa referir que estas serão ministradas pelo Director da Área Fiscal de Xai-Xai, João Armando Mabunda, e pelo Chefe interino da Repartição de Gestão Tributária e Assuntos Fiscais da mesma Unidade Orgânica, Manecas castro Sindique, para além de outros colegas com experiência relevante nas matérias em debate.

No seu discurso de abertura, a Delegada Provincial, Maria Machicoa, afirmou que estas acções são de capital importância, pois sendo transversais, propiciam uma melhor harmonização no processo de colecta de receitas públicas nas diferentes unidades orgânicas da Província, pelo que devem ser

contínuas e cada vez mais abrangentes.

Segundo Mabunda, ouvido no final da primeira acção de capacitação, fora os ganhos técnicos, há que ter em conta que a troca de experiências entre os colegas é um factor determinante para a valorização do capital humano na instituição.

Outros participantes ouvidos foram unânimes em afirmar que o modelo adoptado para a realização das capacitações é mais abrangente, prático, menos oneroso e promove maior interacção entre os colegas.

**Adquira já o seu NUIT é fácil e grátis!**

www.at.gov.mz    /at.gov    Ligue: 1266

## Do desporto ao trabalho

Por: *Valerdina Manhonga*

### Valores comuns para o sucesso

É inegável, seja pelos melhores ou piores motivos, que o desporto é um estímulo ao diálogo e ao relacionamento entre as pessoas, no ambiente de trabalho. No dia-a-dia, as conversas sobre os resultados desportivos, as movimentações entre clubes, ou o sucesso dos atletas nacionais são excelentes formas de aproximação entre colegas, clientes e até fornecedores. Mas, que outras influências positivas pode o desporto trazer para a vida profissional? SAPOEMPREGO descobriu as competências comuns a um bom atleta e um bom profissional e desvendou os valores que podem ser transpostos do mundo do desporto para a esfera das empresas.

**# Ambição.** No desporto, no trabalho e na vida em geral, este é o segredo para qualquer tipo de sucesso. Para conseguir alcançar objectivos é imprescindível, acima de tudo, vontade de o fazer. Na verdade, o sucesso só chega para aqueles que procuram.

**# Trabalho de equipa.** O desporto é um excelente exemplo de como o sucesso de uma equipa depende mais de uma boa conjugação do todos, do que de bons talentos individuais. Não obstante a importância dos elementos que a compõem, a equipa vencedora caracteriza-se por estar toda orientada para um mesmo sentido e partilhar objectivos e

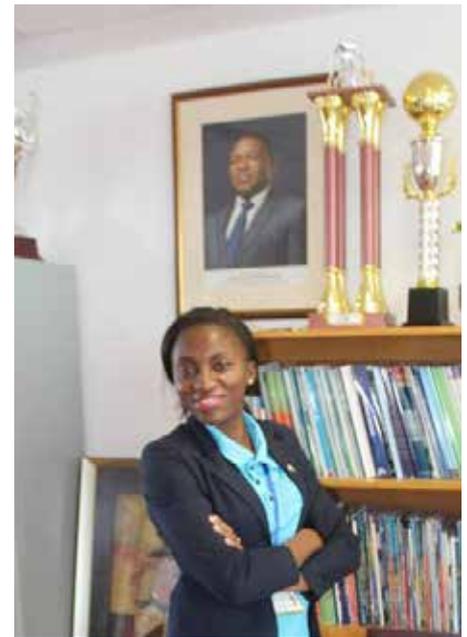
valores comuns.

**# Compromisso e dedicação.** Não há nada que mais distinga uma equipa do que o compromisso que tem com a sua camisola e a dedicação ao jogo. Da mesma forma, a maneira como se veste a “camisola” da empresa e se assume os objectivos e resultados do negócio como próprios, é fundamental ao sucesso profissional.

**# Criatividade.** Capacidade de improvisar e saber reagir perante o imprevisto são competências muito procuradas entre os atletas dos desportos de equipa, nomeadamente no futebol. Também em ambiente profissional, a capacidade de encontrar uma solução que fuja aos padrões comuns pode ser o segredo para o sucesso ambicioso.

**# Esforço e trabalho.** Procurar sempre dar 200% de desempenho naquilo que se faz e ter confiança no seu trabalho são pontos-chave para a motivação. Simultaneamente, o seu chefe e colegas sentir-se-ão, também, mais confiantes no seu desempenho.

**# Intuição.** Um “6º sentido” apurado é, sem dúvida, uma ferramenta útil para um jogador. Saber antecipar-se aos problemas, traçar cenários possíveis e seguir o melhor caminho, é algo que vai aprendendo com a prática.



**Valerdina Manhonga**

*Técnica afecta ao Comunicação e Imagem*

**# Flexibilidade.** Tal como num jogo de futebol, o ritmo e a competitividade do mercado de trabalho obriga a estarmos permanentemente preparados para a mudança. Saber decidir com rapidez, estar aberto a novas ideias e modos de trabalho e ter facilidade em visualizar diferentes perspectivas de um mesmo cenário.

**# Autoconfiança.** A postura duma equipa é determinante para o seu sucesso. Assumir uma postura de vencedor e apostar nas suas melhores competências, sem cair no erro de parecer arrogante ou pretencioso, ajuda na construção de uma imagem de sucesso.

**# Lidar com o fracasso.** As falhas e as derrotas são um cenário frequente no mundo do desporto. Independentemente do valor de uma equipa ou atleta, a verdade é que, mais cedo ou mais tarde, o confronto com o insucesso será inevitável. Tal como no desporto, é essencial ver cada falha como um mero percalço no caminho, mas nunca como um obstáculo para chegar ao sucesso.

Desporto é Vida  
Sport is Life

Fonte

sapoemprego

# O 4º poder

Por: *Helmano Nhatitima*

A comunicação é um fenómeno que todos nós de alguma forma estamos habilitados desde os animais irracionais, até nos “pensantes”. Para todos os momentos da nossa vida a comunicação está presente. É considerada por muitos como o 4º poder depois do poder Executivo, legislativo e Judicial.

A comunicação alavanca, projecta, constrói mas também arrasa e destrói. É uma ferramenta que esta intrinsecamente ligada ao poder. Quem tem comunicação nas mãos tem poder. O campo da média é um espaço social de permanente negociação. A mídia hoje consegue nos influenciar na nossa forma de ver os fenómenos na nossa postura diária e nos nossos posicionamentos perante a sociedade e suas transformações. A mídia é uma verdadeira instância de criação de percepções sobre a sociedade e tem uma grande Influência a nossa vida.

Na verdade hoje tudo gravita a volta da mídia, se no passado o poder dominava e ditava a sua agenda hoje a mídia tem grande influência na agenda do poder e na actuação das instituições.

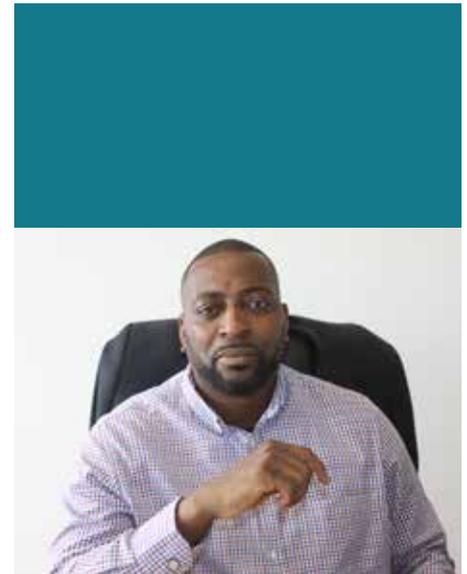
Na era do partido único, tínhamos uma mídia que andava a reboque do poder. Hoje, o cenário inverteu. O poder anda a reboque da comunicação e todo o processo nele inerente. Os mídia hoje são responsáveis por construir “realidades” e tem a capacidade de influenciar todas esferas da sociedade.

É normal no final de cada ano, as instituições fazerem briefings, conferências de imprensa com os órgãos de informação, não só para

oferecerem presentes mas para veicular os seus feitos ao longo do ano. A mídia, é o veículo seguro para a informação chegar a sociedade. E a mídia independente sabe disso, por isso manietta e manipula a informação bem como os actores a sua maneira. Ela é a verdadeira construtora da “opinião pública” e hoje a máquina do poder sabe e reconhece esse factor mobilizador da média e anda a reboque da mídia.

Em Moçambique já vimos varias situações em que a comunicação “deixou cair” vários dirigentes ou em outros casos alavancou. Alguns desses casos iremos abordar futuramente nesta coluna. Quem não se lembra do caso do então Ministro da Defesa, Tobias Dai que não resistiu a pressão da mídia após um erro comunicacional a quando da explosão do paiol em 2007 onde o mesmo apelou as populações para manterem-se na posição horizontal e fecharem as janelas e o seu porta-voz disse a mesma população para abrirem as janelas e permanecerem na posição vertical, causando confusão na população e ira nos midias que não mais o largaram até a sua substituição do cargo.

Outro caso muito mediatizado, foi o do então Secretario do Partido Frelimo, Filipe Paunde que a quando da sucessão de Armando Guebuza, afirmou categoricamente, não haver espaço para mais nenhum candidato o que gerou muita celeuma na mídia, nas redes sociais e até no seio do “vermelhão” onde grandes figuras entraram em “peleja” verbal contra o então secretário-geral transformando o momento em autêntico duelo de titãs. No fim, aquele que é conhecido como o caso da vírgula, devido a afirmação



**Helmano Nhatitima**  
Chefe de Divisão de Educação Fiscal

de Joaquim Chissano, ao dizer que a vírgula havia sido mal empregue por Filipe Paunde na sua afirmação categórica de que não havia espaço para mais candidatos, acabou pesando contra Paunde que tempo depois acabou não aguentando a pressão dos “camaradas” e foi substituído.

Portanto meus caros, a comunicação bem usada é um aliado forte mas mal usado funciona como uma arma apontada para cabeça. É preciso usa-la com muita cautela. Na verdade, a comunicação é uma ciência tal como todas outras, que tem os seus pensadores e é assim que tem que ser vista. Vêem acontecendo um “boom” na área da comunicação a nível do Estado e isso é positivo. Todas instituições públicas, tem ou estão preocupadas em ter um gabinete de comunicação e Imagem e os seus respectivos assessores o que mostra o quão preocupado estão as instituições do Estado em melhor interagir com o cidadão ou com a mídia. Falta é, essas instituições, apetrecharem melhor e ouvirem mais estes técnicos que estão nestes gabinetes, porque como já vimos acima, nesta era das redes sociais em que cada internauta é um “repórter” qualquer falha sai em prejuízo do cabeça da instituição ou mesmo da instituição.

Abraços e até próxima semana.

# CARO VENDEDOR

**TERMINOU NO DIA 30 DE AGOSTO**

**PRORROGAÇÃO DA SELAGEM DE BEBIDAS  
ALCOÓLICAS (VINHOS E ESPIRITUOSAS)**

**ESTÁ PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DESTES  
PRODUTOS SEM O SELO DE CONTROLO FISCAL**



**DIRIJA-SE À UNIDADE ORGÂNICA  
DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA MAIS  
PRÓXIMA.**

**SUBMETA O REQUERIMENTO  
POR FORMA A SOLICITAR A  
SELAGEM DAS SUAS BEBIDAS**

**DECORRE A SELAGEM DE BEBIDAS  
ALCOÓLICAS NA ESPECIALIDADE  
DE VINHOS E ESPIRITUOSAS**



Ligue  
**1266**

Central de Atendimento



**EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO!**